

Estudo Etnobotânico de plantas medicinais em comunidades de Soure e Salvaterra, Ilha do Marajó, Pará, Brasil. Código:288

RODRIGUES, Silvane Tavares 1, 6, VAN DEN BERG, Maria Elisabeth 1,4, GUILHON, Giselle Maria Skelding Pinheiro 2,5, GOMES, Joaquim Ivanir 1, 6, CAMPOS, Pablo Leonardo Silva 3, 51 Pesquisador (a); 2 Professora; 3 Acadêmico de Licenciatura em Biologia; 4 Museu Paraense Emílio Goeldi; 5 Universidade Federal do Pará; 6 Embrapa Amazônia Oriental. (ivanir@cpatu.embrapa.br, [joaquimivanir@yahoo.com.br](mailto:joaquimivanir@yahoo.com.br))

*O resgate do conhecimento tradicional está se tornando uma necessidade urgente, onde tais comunidades vêm sofrendo crescentes pressões econômicas e culturais, com risco do desaparecimento de sua etnocultura antes de qualquer registro. Assim, este trabalho objetivou inventariar as espécies medicinais, dando ênfase aos taxa com propriedades anticancerígenas e leishmanicidas, através de um estudo etnobotânico nas comunidades paraenses de Vila do Jubim (Município de Salvaterra), Pesqueiro, Pedral e Tucumanduba (Município de Soure). Foram coletadas cinco amostras de cada espécie e o material botânico foi submetido às técnicas usuais de herborização, sendo o material botânico, registrado no Herbário IAN da Embrapa Amazônia Oriental. Realizaram-se entrevistas estruturadas com 19 pessoas, o que propiciou a coleta de amostras botânicas, inerente a 88 espécies tidas como medicinais, destacando-se: *Aeolanthus suaveolens* Mart. ex Spreng., *Aloe vera* (L.) Burm. f., *Annona muricata* L., *Bryophyllum calycinum* Salisb., *Caesalpinia ferrea* var. *cearensis* Huber, *Carapa guianensis* Aubl., *Chenopodium ambrosioides* L., *Copaifera* sp., *Dalbergia monetaria* L. f., *Mikania lindleyana* DC., *Ouratea microdonta* Engl., *Pedilanthus tithymaloides* (L.) Poit., *Pogostemon linearis* (Benth) Kuntze, *Portulaca pilosa* L., *Ruellia* sp., *Ruta graveolens* L., *Sesamum indicum* L. e *Zingiber officinale* Roscoe. As espécies tidas como anticancerígenas são *Anacardium giganteum* W.Hancock ex Engl., *Aloe vera*, *Caesalpinia ferrea* var. *cearensis*, *Ouratea microdonta*, *Dalbergia monetária* e *Euphorbia tirucalli* L.; as leishmanicidas são as seguintes: *Caesalpinia ferrea* var. *cearensis*, *Dalbergia monetaria*, *Carapa guianensis* e *Portulaca pilosa*. Essas espécies serão posteriormente submetidas a estudos químicos, com o intuito de confirmar suas propriedades. O registro de 88 espécies medicinais revela a riqueza da flora usada na medicina popular da Ilha do Marajó, considerando que somente dois municípios foram inventariados.*